



PREMIO  [ 2 0 ]  
INTERAMERICANO [ 2 2 ]  
**MEIN** [ MODELOS  
EDUCATIVOS  
INNOVADORES ]  
EN EDUCACIÓN SUPERIOR



# Mención de honor



# **EXTENSÃO E INOVAÇÃO SOCIAL NA SALA DE AULA, EXPERIÊNCIA PRÁTICA MINOR EM DESAFIOS GLOBAIS: O ESTUDO DAS DESIGUALDADES ENQUANTO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA INTERNACIONALIZAÇÃO**

*Vitor Ierusalimschy*

Universidade Federal Fluminense/*vitori@id.uff.br/* Brasil

*Priscilla Hoelz Pacheco*

Universidade Federal Fluminense/*priscillapacheco@id.uff.br/* Brasil

## **RESUMO**

Diante dos múltiplos desafios enfrentados para a expansão e a democratização do acesso à internacionalização acadêmica, assim como a premente necessidade de incorporação de uma temática global e relevante ao currículo local, surge o conceito do curso Minor em Desafios Globais: Desigualdades. Proposto e coordenado pela Superintendência de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense, trata-se de um curso sequencial transdisciplinar, de formação complementar, oferecido integralmente em línguas estrangeiras. O curso, iniciado em 2021, aborda a temática das desigualdades por meio da lente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), trazendo temáticas de grande relevância internacional ao currículo local, em disciplinas oferecidas por docentes de múltiplas áreas do conhecimento. Dessa forma, o programa se apresenta não somente como uma valiosa oportunidade acadêmica para a comunidade internacional, mas também democratiza o acesso a experiências de internacionalização do ensino para a comunidade local. Resultados parciais, obtidos por meio de pesquisa realizada junto aos estudantes e professores do curso, indicam que a iniciativa vem atingindo seus objetivos, impactando positivamente as trajetórias dos alunos e docentes envolvidos e, por meio de sua estrutura, proporcionando um ambiente dinâmico e inovador de aprendizado.

### **Palavras-chave:**

Internacionalização, Inclusão, ODS, Desigualdades.

## ABSTRACT

Considering the many challenges faced with the goal of expanding the democratization of access to academic internationalization, as well as the pressing need to incorporate a global and relevant theme to the local curriculum, the concept of the Minor in Global Challenges: Inequalities course was born. Proposed and coordinated by the International Cooperation Office of the Universidade Federal Fluminense, it is a transdisciplinary sequential course of complementary training offered entirely in foreign languages. The course started in 2021, and addresses the topic of inequality through the lens of the Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations (UN), bringing themes of great international relevance to the local curriculum, in courses offered by teachers from multiple fields of study. Thus, the program presents itself not only as a valuable academic opportunity for the international community, but also democratizes access to experiences of academic internationalization to the local community. Obtained through research carried out with students and professors of the course, partial results indicate that the initiative has been achieving its goals, positively impacting the journey of the students and professors involved and, through its structure, providing a dynamic and innovative environment for learning.

### **Keywords:**

Internationalization, Inclusion, SDG, Inequalities.

## 1. INTRODUÇÃO

Os efeitos de um mundo mais interconectado se manifestam de múltiplas maneiras na sociedade moderna. O dinamismo nas comunicações retrata com clareza crescentes processos de desigualdades sociais e econômicas, que afetam toda a comunidade global, direta ou indiretamente. Pensando na necessidade de abordar esta temática de forma atual, foi desenvolvido o Minor em Desafios Globais com Ênfase em Desigualdades. O curso promove um ambiente multicultural, voltado ao entendimento da diversidade, para que o estudante compreenda e vivencie a heterogeneidade em face de temáticas internacionais relevantes. Primeiro curso inteiramente transversal da Universidade Federal Fluminense, ele é coordenado pela Superintendência de Relações Internacionais da instituição.

Com a proposta de ser uma formação adicional ao curso de graduação do estudante, o curso visa despertar nos alunos os valores necessários para que pensem criticamente, ajam como atores

de transformação social e adotem posturas éticas e responsáveis ao longo de suas trajetórias pessoais e acadêmicas. Nesse sentido, seu currículo foi idealizado tendo como base a formação de um cidadão comprometido socialmente, que seja capaz de dialogar entre diferentes áreas do saber, no que concerne ao campo temático das desigualdades e, conseqüentemente, contribua, de forma prática, para a construção de um mundo menos desigual.

Nas seções a seguir, apresentamos os fatores motivadores de criação deste curso, a justificativa e a relevância desta ação, assim como seus objetivos. Também descrevemos os elementos-chave que, associados, culminaram no sucesso da iniciativa, bem como trazemos alguns resultados parciais, a partir de levantamentos realizados junto a docentes e alunos. Por fim, apresentamos uma reflexão crítica, indicando os aprendizados obtidos, pontos a melhorar, sustentabilidade e replicabilidade em outros contextos e instituições.

## **2. FATORES MOTIVADORES**

Os fatores que motivaram a criação do programa Minor em Desafios Globais: Desigualdades são múltiplos, a partir de demandas verificadas em várias instâncias acadêmicas da universidade ao longo dos últimos anos.

Primeiramente, a partir de levantamentos institucionais realizados anualmente, verificou-se a ausência de integração entre tópicos internacionais no currículo local, em especial relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tematizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), através da Agenda 2030. Embora as temáticas que permeiam os ODS estejam de fato presentes em múltiplas atividades acadêmicas, uma pesquisa conduzida internamente verificou que ainda faltava, por parte dos estudantes, uma compreensão mais ampla acerca da importância da Agenda 2030. O curso, ao integrar no currículo local temas internacionais, contribui para a formação de cidadãos mais atentos à sua realidade imediata em relação a um mundo mais complexo.

Além dessa ausência de integração, destacam-se as questões linguísticas e seus embargos à internacionalização. No Brasil, o idioma oficial é a língua portuguesa e o estudo de línguas estrangeiras ainda é custoso e, portanto, inacessível à boa parte da população. Nesse contexto, verifica-se que, no ambiente acadêmico brasileiro, não são muitas as oportunidades para a utilização de línguas estrangeiras. Somada a esses aspectos, a limitada difusão da língua portuguesa

no mundo, em muitos casos, impossibilita a participação ativa de membros da comunidade acadêmica internacional em ambiente local, impedindo a troca de conhecimentos, a ampliação do debate e, por conseguinte, da produção de saberes. Dessa forma, a promoção de atividades locais em línguas estrangeiras permite que estrangeiros façam parte dos debates conduzidos na universidade ao mesmo tempo que capacita os membros da comunidade local.

O terceiro fator de relevância para a consolidação do presente programa são as barreiras financeiras inerentes aos processos de internacionalização físicos. A mobilidade acadêmica incute custos e encargos financeiros que tornam o processo acessível somente àqueles com condições econômicas específicas, o que culmina em práticas de internacionalização excludentes. Assim, mostra-se como uma prioridade institucional a implementação de práticas de internacionalização acadêmicas inclusivas em ambiente local.

Finalmente, destaca-se que muitos dos fatores acima elencados haviam sido abordados e amparados por medidas específicas, porém sem uma consolidação institucional. Assim, coloca-se também como fator motivador para implementação do projeto a necessidade de consolidação e maior interação desses múltiplos elementos de internacionalização existentes de forma isolada na universidade.

### **3. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA**

Tratando-se da inequidade no acesso à políticas de internacionalização acadêmica por conta de fatores socioeconômicos, destaca-se o compromisso da Universidade Federal Fluminense (UFF) com políticas de inclusão, conforme traduzido em seu Projeto Pedagógico Institucional, em que se afirma como Política de Ensino o “combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela” assim como a “busca da equidade no acesso à educação superior e básica” (PPI-UFF 2018-2022, p.31).

Tal compromisso manifesta-se também no Plano Institucional de Internacionalização da Universidade, ao se afirmar que “a internacionalização deve [...] fundamentar-se em ações que conduzam a Universidade Federal Fluminense a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática” (PII-UFF, p.7). Dessa forma, a Superintendência de Relações Internacionais possui a preocupação de promover políticas inclusivas em seus projetos e ações, abrangendo desde o ensino gratuito de línguas estrangeiras até opções de assistência financeira para alunos em

mobilidade internacional. Busca-se sempre, portanto, a integração de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica em oportunidades de internacionalização acadêmica.

O programa em questão encontra-se em harmonia com este compromisso institucional ao fornecer à comunidade acadêmica a oportunidade de atuação em um projeto de ensino multidisciplinar, com grande interface internacional em seus temas, público discente e atuação docente. Dessa forma, remedia também a potencial carência na abordagem de temas de relevância internacional no currículo local, integrando às oportunidades acadêmicas da universidade os temas da Agenda 2030 da ONU.

Ademais, ao oferecer suas disciplinas exclusivamente em línguas estrangeiras, sendo elas inglês, espanhol e francês, o projeto atende também à demanda apresentada por parceiros internacionais. Dessa forma, consolida-se a oferta de oportunidades acadêmicas para discentes e docentes não falantes de língua portuguesa que desejam desfrutar de oportunidades de internacionalização acadêmica com a UFF.

Este último aspecto, finalmente, retroalimenta o projeto ao fornecer ao público local uma interface direta com membros da comunidade acadêmica internacional, promovendo ainda maiores oportunidades de internacionalização de ensino e pesquisa na instituição para discentes que, em outros casos, possivelmente não poderiam contar com tais oportunidades.

Desse modo, a concepção do presente programa justifica-se diante do compromisso da instituição pela busca da equidade no acesso à educação, institucionalizando e integrando ações isoladas que já visavam uma internacionalização de caráter mais inclusivo.

#### **4. OBJETIVOS**

O curso possui como objetivo geral concatenar múltiplas questões de relevância para as demandas institucionais e sociais apresentadas nos tópicos anteriores, mantendo o devido impacto acadêmico para aqueles que o integram. Desse modo, elencam-se a seguir os principais objetivos específicos do projeto.

Primeiramente, destaca-se o foco no enriquecimento da formação do aluno da universidade. Esse enriquecimento ocorre naturalmente a partir da integração entre a formação principal do estudante - seja da área de humanas, exatas ou biológicas - e uma formação complementar relacionada aos desafios globais que, por sua vez, é construída de maneira

transversal. Por meio desta ótica, objetivamos qualificar os estudantes a partir do desenvolvimento de uma visão reflexiva voltada para o entendimento das mais diversas formas de desigualdades presentes em nosso país e no mundo. Desse modo, traz-se uma perspectiva internacional ao currículo e se promove o exercício da cidadania por meio da integração dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao currículo local.

Em consonância com esses dois objetivos específicos, o curso também visa à promoção de ações de internacionalização em casa, não apenas pela integração global/local, mas também pelo desenvolvimento da prática de línguas estrangeiras e ações de Collaborative Online Internacional Learning (COIL), experiências colaborativas de aprendizado internacional por meio de plataformas virtuais.

## **5. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A desigualdade é um fenômeno multidimensional, de envergadura global e cumulativa, que não se esgota no âmbito de nenhuma disciplina ou área do saber em particular. Desse modo, o curso Minor em Desafios Globais: Desigualdades foi pensado em um modelo de aprendizagem transversal e multidisciplinar, a partir do qual as disciplinas associadas participam de um projeto coletivo. Nesse projeto, cada uma delas contribui com seus conhecimentos e métodos particulares, mas com o espírito de transcender os limites de suas próprias especificidades. Permitindo um trabalho conjunto e colaborativo complexo, envolve o fortalecimento e a aquisição de competências plurais e polivalentes, tanto da parte do corpo docente quanto discente, cada vez mais necessárias para a construção de um conhecimento científico de ponta e socialmente relevante.

A organização de seu percurso curricular, portanto, foi pensada a partir de uma visão que se expressa em seus princípios norteadores: (i) transversalidade do ensino; (ii) internacionalização em casa; (iii) exercício da cidadania; (iv) desenvolvimento da prática de línguas estrangeiras e (v) integração dos ODS ao currículo.

Baseado na democratização do acesso à língua estrangeira em ambiente acadêmico internacional, o curso estende ao maior número possível de alunos a possibilidade de vivenciar de forma mais dinâmica a prática de línguas estrangeiras, incentivando o desenvolvimento de habilidades linguísticas adaptadas às necessidades acadêmicas e profissionais em esfera internacional.

A utilização de línguas estrangeiras, por sua vez, possibilita as práticas de internacionalização em casa do curso que, disponível a um conjunto mais abrangente de alunos em esfera local, mostra-se como uma maneira mais acessível e democrática da internacionalização acadêmica. Ao tratar de temas de relevância internacional, promove-se a formação de sujeitos sociais que compreendam seu papel em relação aos contextos civilizatórios e que sejam agentes significativos de mudanças.

O curso organiza-se em disciplinas regulares, oferecendo aos seus alunos liberdade para definir seus percursos formativos, devendo apenas atender aos critérios mínimos de integralização de carga horária em disciplinas do curso e participação em disciplina de tutoria em língua estrangeira acadêmica, em conformidade com os objetivos do programa. O tempo estimado para conclusão do curso é de 3 (três) semestres letivos, devendo ser concluído em, no máximo, 5 (cinco) semestres letivos.

Finalmente, o curso conta também com ações de *Collaborative Online International Learning* (COIL). Alinhado ao objetivo de fortalecimento de ações de internacionalização em casa, a organização de parcerias colaborativas de aprendizado internacional por meio de plataformas virtuais fortalece a experiência cultural e acadêmica de internacionalização. Essas ações, conduzidas no âmbito das disciplinas por meio de parcerias com instituições estrangeiras, aperfeiçoam a interação intercultural entre estudantes por meio de métodos eficientes para engajamento em plataformas virtuais.

## **6. RESULTADOS OBTIDOS**

Em dezembro de 2022, o Minor em Desafios Globais completará seu primeiro ciclo, com a conclusão de sua primeira turma. Ao longo dos últimos três semestres, foi solicitado tanto aos estudantes quanto aos docentes que avaliassem o curso, considerando, entre outros aspectos, a pertinência das disciplinas oferecidas diante do cenário internacional quanto à temática, o percurso curricular e o uso de línguas estrangeiras em sala de aula. No caso dos docentes, foi também perguntado sobre o engajamento dos alunos.

Em relação às disciplinas e o percurso curricular, a avaliação dos 75 alunos atualmente inscritos foi unânime: todos destacaram a relevância de cada um dos cursos ministrados e o diálogo entre os tópicos abordados em cada um deles. Vale lembrar que o currículo do Minor é composto

por disciplinas das diferentes áreas do conhecimento. História, Linguística, Física, Geociências, Biologia e Direito são algumas das áreas que ofereceram disciplinas para o curso nesses últimos semestres.

Desse modo, a partir da avaliação realizada pelos alunos, consideramos que o desafio de construir um currículo coeso, apesar das diferenças existentes entre ramos de pesquisa distintos, foi bem-sucedido. A idealização de um percurso formativo em que as disciplinas, embora heterogêneas, se complementassem, se concretizou satisfatoriamente.

Quanto à pesquisa realizada junto aos estudantes, os resultados destacaram a importância do contato mais acadêmico com as línguas estrangeiras, em especial o inglês, que levou à melhoria dos conhecimentos linguísticos do idioma. A prática em sala de aula, portanto, permitiu que os estudantes enfrentassem o desafio de utilizar línguas estrangeiras academicamente, superando barreiras principalmente quanto à fala e à escrita, na elaboração e apresentação de trabalhos.

Já em relação à visão dos docentes quanto ao engajamento dos alunos, destaca-se a participação ativa nos debates em sala de aula, mesmo que em alguns momentos haja certa insegurança no uso da língua estrangeira. Ainda de acordo com os professores, a interação de estudantes de áreas de formação diferentes fez emergir uma nova atmosfera para os cursos. As diferentes visões de mundo acaloraram as discussões, de maneira positiva, fazendo com que os alunos trouxessem elementos novos, de suas áreas de formação de origem, para o debate.

Cabe ressaltar, ainda, a transformação da visão docente sobre a experiência, nas palavras deles, diferente e enriquecedora, de lecionar para alunos de outras áreas de formação. Embora a interdisciplinaridade seja fundamental no ensino superior contemporâneo, ela ainda está trilhando seus primeiros passos na maior parte das universidades brasileiras. Esperamos que o Minor em Desafios Globais seja apenas um precursor das muitas novas iniciativas que ainda virão para consolidar a interdisciplinaridade e a transversalidade na educação superior.

## **7. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO CRÍTICA**

Enquanto os resultados observados ao longo do primeiro ano de atividades do Minor em Desafios Globais foram inegavelmente construtivos e positivos para a formação discente e aperfeiçoamento docente, é também claro para a equipe envolvida que os desafios serão elemento constante, estando presentes não somente na criação e implementação do programa, mas também

ao longo de suas atividades. Em todo caso, a experiência tem sido de enorme satisfação para os envolvidos, sendo também capacitadora para a equipe responsável pela sua coordenação.

Os possíveis campos para aperfeiçoamento observados no projeto caminham ao lado de seus pontos fortes, sendo consequência natural de alguns dos seus elementos constituintes. Por exemplo, o fato de o projeto ser composto por docentes de diferentes cursos e áreas do conhecimento, que já possuíam interface com a internacionalização, em alguns momentos afetou a distribuição planejada das disciplinas ofertadas. Contudo, é este aspecto que possibilita o caráter multidisciplinar do curso, sendo essencial para sua proposta e estrutura.

Outro desafio natural enfrentado é a ausência de familiaridade com a utilização de línguas estrangeiras em ambiente acadêmico, que, em alguns casos, afastam potenciais ingressantes docentes e discentes. Novamente, trata-se de uma consequência natural dos elementos que compõem o projeto, neste caso de um dos principais pontos que este busca remediar. Assim, salienta-se que a criação e implementação de um projeto que busca abordar questões estruturais complexas no ambiente educacional certamente enfrentará desafios inerentes à sua própria estrutura e implementação, sendo essencial que a equipe responsável esteja ciente dos esforços necessários para seu sucesso.

Porém, tendo-se em vista os pontos supracitados, estes destacam-se como os elementos mais desafiadores da implementação do projeto. Ao considerar-se que a equipe acadêmica do curso é composta exclusivamente por docentes já integrantes da instituição, os custos de implementação do projeto são extremamente reduzidos, o que favorece sua replicabilidade.

Ademais, a realização de aulas em ambiente virtual, conduzidas com frequência ao longo do primeiro ano do projeto, possuiu efeitos positivos sob esta ótica. Não somente foi possível a participação de discentes de outros campi fora da sede da universidade, como também reduziu gastos e impacto ambiental no deslocamento dos envolvidos. Como outro ponto positivo, trouxe também a possibilidade de consolidação de parcerias internacionais por meio de COIL, a participação de discentes de outros países e atuação de professores e palestrantes visitantes sem custos, tendo-se em vista a ausência da necessidade de deslocamentos físicos.

Dessa forma, o projeto traduz-se como uma iniciativa desafiadora, porém extremamente recompensante e necessária para a formação ampla de cidadãos conectados com as novas tendências internacionais e aptos a serem fomentadores de mudanças positivas na sociedade.

## 8. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais são dedicados aos demais membros integrantes da equipe responsável pela coordenação do projeto na Superintendência de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense, em especial à Sr.<sup>a</sup> Adriana Milward de Andrade Maciel, ao Sr. Caio Vinícius de Macedo Goes, fundamentais para o planejamento, execução e expansão do projeto, e à Superintendente de Relações Internacionais Prof.<sup>a</sup> Livia Maria de Freitas Reis Teixeira. Dedicam-se também agradecimentos especiais aos docentes participantes, à reitoria da Universidade Federal Fluminense, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a outras múltiplas entidades acadêmicas da universidade pelo suporte institucional e apoio acadêmico para implementação do projeto.

## 9. REFERENCIAS

Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal Fluminense, PPI-UFF 2018-2022

(2018). [https://www.uff.br/sites/default/files/informes/ppi\\_uff\\_2018\\_2022.pdf](https://www.uff.br/sites/default/files/informes/ppi_uff_2018_2022.pdf)

Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal Fluminense (2018).

<https://www.uff.br/?q=plano-institucional-de-internacionalizacao>

Sustainable Development Goals (s.d.), United Nations Foundation.

<https://unfoundation.org/what-we-do/issues/sustainable-development-goals/>